

kapitalo

i n v e s t i m e n t o s

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

KAPITALO INVESTIMENTOS LTDA.

Novembro de 2016

Sumário

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS	3
1.1. Introdução	3
1.2. Objetivo	3
1.3. Metodologia de Gerenciamento de Risco.....	3
1.4. Risco de Mercado	3
1.5. Risco de Crédito/Contraparte.....	4
1.6. Risco de Liquidez.....	4
1.7. Risco Operacional	5
1.8. Estrutura Organizacional e Organograma	5
1.9. Disposições Gerais.....	6
1.10. Vigência e Atualização.....	6

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

1.1. Introdução

O objetivo desta política é estabelecer controles e procedimentos para gerenciamento de risco de mercado, crédito, liquidez e operacional dos fundos de investimento sob gestão da Kapitalo Investimentos Ltda. (“Kapitalo”), conforme os normativos da CVM, em especial a Instrução CVM nº 558/15, e também conforme as diretrizes do Código de fundos de investimentos da ANBIMA.

1.2. Objetivo

O objetivo do gerenciamento de risco é obter pleno controle sobre os riscos inerentes à atividade de gestão, visando a adequação das estratégias aos objetivos dos fundos de investimento e buscando mitigar ou reduzir potenciais resultados negativos.

1.3. Metodologia de Gerenciamento de Risco

Para que a Kapitalo possa exercer a atividade de gestão de fundos de investimento de maneira sempre confiável e eficaz, a Kapitalo se manterá sempre hábil a realizar o controle de risco dos fundos de investimento, de modo a garantir a adequada relação entre o risco e o retorno dos ativos investidos, a precificação dos ativos, o controle de liquidez dos ativos, o cálculo do Value at Risk (“VaR”) e a simulação de cenários de *stress*.

Em função do amplo espectro de atuação da Kapitalo em diferentes mercados por meio de diversas estratégias de investimento, se faz necessário considerar tratamento específico para cada tipo de risco incorrido.

1.4. Risco de Mercado

O Risco de Mercado consiste no risco de variação no valor dos ativos financeiros da carteira dos fundos de investimento. O valor destes ativos financeiros pode aumentar ou diminuir, de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado, as taxas de juros e os resultados das empresas emissoras. Em caso de queda do valor dos ativos financeiros que compõem a carteira dos fundos de investimento, o patrimônio líquido dos fundos de investimento pode ser afetado negativamente. A queda dos preços dos ativos financeiros integrantes da carteira dos fundos de investimento pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados. Em determinados momentos de mercado, a volatilidade dos preços dos ativos financeiros e dos derivativos pode ser elevada, podendo acarretar oscilações bruscas no resultado dos fundos de investimento.

A Kapitalo adota como medidas de monitoramento de risco de mercado alguns métodos, dentre eles, o Value at Risk (“VaR”) e o *Stress Test*.

A Kapitalo utiliza um monitoramento diário do VaR com 95% de confiança (unicaudal), no horizonte de um dia.

O *Stress Test* é um modelo complementar ao VaR que consiste em simular os resultados obtidos pelas posições atuais dos portfólios dos fundos de investimento

frente a situações de stress, utilizando cenários de variações de preços e/ou taxas como as ocorridas em períodos de crise. Os diferentes cenários são estabelecidos internamente pela gestora e discutidos nas reuniões do Comitê de *Stress*, que ocorrem trimestralmente ou sob demanda específica.

A formalização dos controles de risco de mercado é feita através de relatórios diários gerados pela Área de Risco, com a divisão dos riscos por fundos de investimento e mesas. Caso algum dos limites seja ultrapassado, o Responsável pela Gestão de Riscos tem o poder de ordenar às mesas a readequação. Os limites vigentes estão dispostos conforme quadro abaixo:

Limite	Família Kappa	Família Zeta
VaR*	3,5%	6,0%
Stress-Test	35,0%	60,0%

*VaR paramétrico ($\lambda=0,94$) com 95% de confiança

1.5. Risco de Crédito/Contraparte

O risco de crédito/contraparte consiste na incapacidade dos emissores de títulos públicos e/ou privados de dívida em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal de seus passivos.

O risco de crédito/contraparte também advém da possibilidade de problemas na liquidação das operações realizadas por meio de corretoras e distribuidores de valores mobiliários, bem como nas alterações das condições financeiras dos emissores e/ou contrapartes, ou de sua percepção pelo mercado, que podem comprometer a capacidade de pagamento, trazendo assim impacto em termos de preço e liquidez, entre outros fatores.

Os ativos de crédito passam por análises e/ou avaliações, ponderadas pelos objetivos de retornos específicos de cada ativo e estratégia de alocação, de forma que as decisões de investimento serão baseadas sempre na melhor relação de rentabilidade e Risco de Crédito.

A Área de Risco monitora as concentrações desses ativos por contraparte e gera relatórios disponibilizados diariamente.

1.6. Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de os fundos de investimento não possuírem recursos financeiros suficientes em uma data para honrar seus compromissos, ou os ativos financeiros dos fundos de investimento sofrerem diminuição de possibilidade de negociação por condições de mercado.

A Kapitalo prioriza a negociação de ativos líquidos, que podem ser zerados para geração de caixa a qualquer momento, a fim de honrar obrigações não previstas no fluxo de caixa. Para obrigações previstas devido a resgates programados, os fundos geridos pela Kapitalo possuem uma cotização definida.

Os fundos de investimento da Kapitalo têm a liquidez controlada através de projeção do fluxo de caixa, na qual são contabilizadas:

Pelo lado dos Ativos:

- as obrigações previstas por fundo de investimento e
- perdas decorrentes do pior cenário de Stress de Risco de Mercado.

Pelo lado do Passivo:

- os resgates programados e
- potencial solicitação de resgate antecipado de quantia significativa do patrimônio líquido do fundo.

São previstos, para cada tipo de ativo, o dia de impacto da liquidação dos mesmos nos caixas dos fundos de investimento. Desta forma é possível analisar a liquidez que os fundos estão incorrendo.

A Área de Risco produz relatórios diários e avalia o enquadramento da liquidez dos fundos de investimento. Caso os fundos de investimento não estejam em conformidade, terão suas posições ajustadas a fim de se enquadrarem.

Adicionalmente, as carteiras dos fundos são obrigatoriamente submetidas pelo Administrador Fiduciário a testes de stress periódicos com cenários que levam em consideração as movimentações do passivo, a liquidez dos ativos, as obrigações e a cotização do fundo.

1.7. Risco Operacional

O risco operacional se dá por perdas derivadas de processo inadequados ou com falhas internas, provocados por erros de sistema ou humano. Nessa esteira, de forma a evitar os erros por parte de sistemas, as atividades de controle operacional desenvolvidas pela Kapitalo consistirão em:

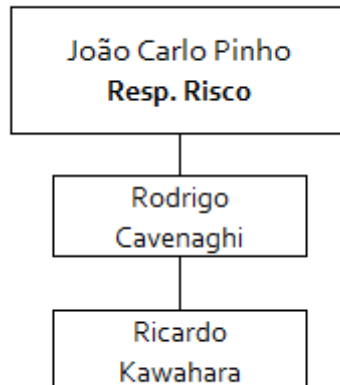
- controle e boletagem das operações;
- cálculo paralelo de cotas dos fundos de investimento sob gestão;
- acompanhamento da valorização dos ativos e passivos que compõem as carteiras dos fundos de investimento;
- efetivação das liquidações financeiras das operações e controle;
- manutenção das posições individuais de cada investidor; e
- Política de Treinamento e Reciclagem dos Colaboradores, de forma a evitar falhas e riscos envolvidos advindos do não conhecimento das regras internas e da legislação.

Todos os controles, regras, processos e manuais operacionais são testados através dos exames de aderência, consubstanciados no Relatório de Controles Internos emitido anualmente, conforme Instrução CVM n.º 558/15, que explicita se todas as atividades estão em conformidade, e caso não estejam, demonstra todo o plano de atividade a ser realizado pela Kapitalo para solucionar a incongruência.

1.8. Estrutura Organizacional e Organograma

A Kapitalo busca a correta aplicação das políticas e procedimentos de controle de risco, sendo necessária a divisão de responsabilidades entre os envolvidos em suas definições. Incluem nesse âmbito, tanto as demais áreas da Kapitalo, como a Área de Risco.

Conforme dispõe o art. 4º, V, da Instrução CVM n.º 558/15, o Responsável da Kapitalo pela Gestão de Riscos é o Sr. João Carlos Távora Pinho, que conta com o auxílio da equipe de Risco composta por Rodrigo Cavenaghi e Ricardo Kawahara, conforme o organograma abaixo:



A Área de Risco é responsável pelo desenvolvimento, implementação, validação e manutenção dos sistemas desenvolvidos internamente, bem como pela mensuração dos riscos incorridos pelos fundos de investimento. Adicionalmente, deve manter os responsáveis e pessoas envolvidas na gestão da Kapitalo regularmente informadas sobre os riscos dos fundos de investimento.

O Responsável pela Gestão de Riscos deve monitorar a disponibilização dos relatórios gerados pela Área de Risco aos sócios e responsáveis pela Área de Gestão da Kapitalo, com o intuito destes tomarem as providências necessárias para ajustar a exposição de risco das carteiras dos fundos de investimento. Caso ocorra a inobservância de limites pré-estabelecidos, o Responsável pela Gestão de Riscos possui alçada independente para demandar o enquadramento dos fundos.

1.9. Disposições Gerais

Em cumprimento ao art. 14, IV, da Instrução CVM n.º 558/15, a presente Política de Gestão de Riscos estará disponível no endereço eletrônico da Kapitalo: <http://www.kapitalo.com.br>.

1.10. Vigência e Atualização

Esta política será revisada anualmente, e sua alteração acontecerá caso seja constatada necessidade de atualização do seu conteúdo. Poderá, ainda, ser alterada a qualquer tempo em razão de circunstâncias que demandem tal providência.